



## “Kit de material didático”

O material apresentado abaixo foi elaborado para as ações de regências do Estágio Curricular Supervisionado (4º ano—2021) do curso de Artes Cênicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Este “**Kit de material didático**”, assim como o nomeamos, é composto por 5 atividades, são elas:

- \* Texto sobre o tema de até 7 páginas (este adequado a faixa etária que se propõe)
- \* Atividade escrita
- \* Pesquisas complementares sobre o tema (este é composto de link de vídeos documentários, filmes, imagens, espetáculos, livros e demais materiais que possam complementar os estudos sobre o tema)
- \* Planos de aula sobre as atividades aqui desenvolvidas
- \* Jogo didático (online ou impresso)

Objetivo do “Kit”: Promover atividades sobre os conhecimentos de dança à serem ministrados na disciplina de Arte.

Conteúdo/Tema: Dança Moderna /Expressionista(Mary Wigman)

Nível de ensino: Ensino Fundamental II — 9º ano.

Acadêmicas responsáveis: Ceani Vertelino Marques, Isabela Alves Lopes, Natasha Prado Muniz.

Supervisora do estágio: Profª Drª. Christiane Araújo

[www.gpped.com](http://www.gpped.com)



# “Dança Moderna/Expressionista”

MARY WIGMAN



## Vida pessoal

Mary Wigman foi uma dançarina e coreógrafa que nasceu em 13 de novembro de 1886 em Hannover, Alemanha. Seu fascínio pela dança surgiu estudando os estudos do movimento desenvolvidos por Emile Jaques-Dalcroze e Rudolf von Laban.

Dalcroze foi o criador de um sistema de ensino de música baseado no movimento corporal expressivo e apesar de Mary Wigman o admirar, ela rompe com ele por discordar de seu insistente método de contagem do ritmo, que destruía a imaginação do movimento. Para Wigman, a dança acontece independente da música e a música deve partir da dança e não ao contrário.

Wigman era aluna de Laban quando compôs seu primeiro solo Witch Dance (Dança da Bruxa), uma dança que se utilizava da máscara e que ficou marcada para ela e Laban por ser absolutamente revolucionária. Enquanto Laban estava presente em sua vida, Wigman afirma ter descoberto a si mesma, considerando a dança uma fonte de análise introspectiva, uma forma de expressão.

Wigman defende a união de vida e arte. E sua vida se encontrava em uma época sofrida, quando a Alemanha, recém saída de uma guerra, encaminha-se para outra. E isso a motiva para ir pelo grotesco e pelo demoníaco, explorando estados emocionais primitivos, expressos em movimentos abstratos.

<https://poeticasdocorpo.wordpress.com/2010/07/09/mary-wigman/> <Acesso em 31/05/2021>

Fonte:

[https://static.wixstatic.com/media/67b9cd\\_a2d8dbf02aaa47e2b6b9d98886d98b5b.jpg/v1/fill/w\\_350,h\\_493,al\\_c,lg\\_1,q\\_80/67b9cd\\_](https://static.wixstatic.com/media/67b9cd_a2d8dbf02aaa47e2b6b9d98886d98b5b.jpg/v1/fill/w_350,h_493,al_c,lg_1,q_80/67b9cd_)

[www.gpped.com](http://www.gpped.com)

Estas são algumas de suas obras:

### Dança das Bruxas



Fonte: <https://www.maisonpop.fr/IMG/jpg/6a0133f48d77bb970b015393d48d87970b-800wi.jpg> <Acesso em 31/05/2021>

### Pastoral



Fonte: <https://i.pinimg.com/236x/67/43/b6/6743b603955e922edd4e64318e743b1f.jpg> <Acesso em 31/05/2021>

“Wigman é essencialmente germânica. Como para os românticos alemães, a presença da morte é, para ela, um fato real: a vida parece-lhe um esmagamento entre o peso de dois nada. Os dois polos de sua arte: o desespero e a revolta.”

## Contexto Histórico

Neste período do nascimento de Mary na Alemanha, os países estavam discutindo sobre a divisão das colônias no continente africano, e os países vizinhos com competitividade entre eles, estavam começando a desconfiar um dos outros, pelo egoísmo de quererem cada vez mais territórios para si. Enquanto a Alemanha estava crescendo e expandindo o império, com o poder que tinha.

Foi entre os anos de 1914 e 1918, que a Alemanha, o Império Austro-Húngaro e Itália, formaram a Tríplice Aliança na Primeira Guerra Mundial. Essa Tríplice Aliança foi derrotada e conseqüentemente a Alemanha perdeu territórios e teve suas forças armadas reduzidas.

Na década de 1930, Hitler assumiu o poder na Alemanha e implanta o nazismo. Investiu pesado no militarismo, conduzindo a Alemanha, em 1939, à Segunda Guerra Mundial, em conjunto com Itália e Japão. Alemanha também foi derrotada, porém antes disso, deixou destroços e mexeu com o povo Alemão. Mary Wigman foi uma das artistas atravessadas pela catástrofe que essa Segunda Guerra causou.



Fonte: <https://th.bing.com/th/id/OIP.Ks0SVwCz5ueExoPTK1-SuQHAE5?pid=ImgDet&rs=1> <Acesso em 31/05/2021>

Para a Alemanha nazista, os judeus seriam parasitas sem cultura própria e que não constituíam uma raça. Já o povo alemão, de mais alta pureza racial, seria uma raça superior. Na segunda guerra mundial, além das mais de cinco milhões de vidas perdidas no campo de batalha, houve o extermínio de mais ou menos seis milhões de Judeus.

O povo judeu passou por situações desumanas. “Homens, mulheres, idosos e crianças eram obrigados a tirar a roupa. Os objetos pessoais, principalmente joias ou coisas de valor, precisavam ser entregues ou depositadas em um lugar específico. Então, nus, eles eram levados à ravina e obrigados a deitar no fundo do buraco, onde eram executados com tiros. Depois, o local foi soterrado”.



Fonte:  
[https://s2.glbimg.com/AQIulR338j9Z1VrimGHzkvZhfZw=/0x0:620x349/984x0/smart/filters:strip\\_icc\(\)/s.glbimg.com/jo/g1/f/original/2015/10/27/ausch.jpg](https://s2.glbimg.com/AQIulR338j9Z1VrimGHzkvZhfZw=/0x0:620x349/984x0/smart/filters:strip_icc()/s.glbimg.com/jo/g1/f/original/2015/10/27/ausch.jpg) <Acesso em 31/05/2021>

Além de outras atrocidades como a famosa câmara de gás que executava os judeus em massa e outras atrocidades que não estão sendo detalhadas aqui. A Segunda Guerra Mundial foi um momento marcante na vida e obra de Mary Wigman. Ela não só dançava esse contexto histórico como vivia nele.

### **Escola e Técnica de Wigman**

Mary Wigman montou e inaugurou sua própria escola de dança em setembro de 1920 na sua própria casa em Dresden, uma cidade da Alemanha. Em um local cercado pela natureza, era uma casa colorida e a sala de aula era vermelha. As cores fortes estavam presentes propositalmente, Wigman queria realmente provocar os alunos, pois acreditava que as cores estão ligadas com o estado da alma. E esse ambiente com cores fortes reverberava na dança de seus alunos.

O conceito de dança para Wigman é ligado fortemente com a arte expressionista da época. Então para ela a dança é uma linguagem viva que expressa os conflitos humanos e era isso que ela gostava de passar a seus alunos. Para ela o movimento por si só não é dança, o movimento só se torna dança quando ele recebe um sentido, um significado.

Portanto, as técnicas que Wigman levava em suas aulas de dança eram para estimular o aluno a descobrir seus estilos próprios, sua própria dança. O objetivo não era que os alunos aprendessem apenas a técnica e a forma de dançar de Mary Wigman, mas que se sintam estimulados e conheçam sua própria dança.

Wigman não gostava muito de falar a respeito do treinamento técnico, mas por meio de relatos de seus ex-alunos é possível perceber que em suas aulas haviam exercícios de flexibilização, conscientização das possibilidades de movimentação do corpo (movendo partes separadas e o corpo todo em todas direções possíveis), haviam exercícios de locomoção como andar, correr, girar, saltar de diferentes formas.



Fonte: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/c/cf/Bundesarchiv\\_B\\_145\\_Bild-P047334%2C\\_Berlin%2C\\_Mary\\_Wigman-Studio.jpg/440px-Bundesarchiv\\_B\\_145\\_Bild-P047334%2C\\_Berlin%2C\\_Mary\\_Wigman-Studio.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/c/cf/Bundesarchiv_B_145_Bild-P047334%2C_Berlin%2C_Mary_Wigman-Studio.jpg/440px-Bundesarchiv_B_145_Bild-P047334%2C_Berlin%2C_Mary_Wigman-Studio.jpg) <Acesso em 31/05/2021>

Exercícios treinando a respiração também se faziam presentes com o objetivo de fazer com que o aluno compreenda que a respiração auxilia na energia do movimento. E também, como era uma seguidora de Laban, trabalhava seus estudos do movimento. Para ela, entre os três fatores do movimento (tempo, espaço e peso) o fator espaço seria o mais importante de todos e por isso trabalhava com os alunos para que eles tivessem uma boa compreensão a respeito do Fator Espaço.

Porém, é importante termos ciência de que Mary Wigman sempre evitou de falar da técnica por querer evitar que os exercícios fossem feitos de forma mecânica. Ela encarou a técnica como um meio e não como um fim. Aquilo que você tem a dizer é muito importante e a técnica apenas te auxilia para que você possa expressar.

Por isso nas suas aulas haviam muitas propostas de improvisação e criação. Para que o aluno expressasse sua interioridade e aguçasse sua criatividade. Essas propostas também se faziam presentes na criação das coreo-

Os alunos de Wigman também recebiam formações musicais. Para ela, a dança e a música poderiam andar juntas apenas com a compreensão do dançarino sobre o seu movimento e sobre a música. Ela tinha uma parceria com um músico que ensinava música para seus alunos e que criava a trilha sonora de seus espetáculos.

## **Para refletir...**

Após conhecer um pouco mais sobre Mary Wigman, fica a reflexão... Quem seria Mary Wigman hoje? Quem seria Mary Wigman morando em Campo Grande no Mato Grosso do Sul em um período pandêmico extremamente desafiador e com o contexto político e social que atravessa a todos nós atualmente?

Como a nossa Arte, que vivenciamos dentro e fora da escola se relaciona com nossa vida?



## Grupo de Pesquisa de Poéticas e Educação em Dança—GPPED



Licenciatura em Artes Cênicas—2021

# “Atividade Escrita”

## MARY WIGMAN



Mary Wigman, batizada como Karoline Sophie Marie Wiegmann, nasceu em 13 de novembro de 1886 em Hannover na Alemanha. Foi bailarina, coreógrafa e professora de dança. Muitas de suas obras são dançadas sem música, sendo o ritmo marcado apenas com a percussão dos pés descalços dos bailarinos.

Como pioneira do expressionismo na dança, Wigman sempre viu a arte, particularmente a do movimento, como livre, condenando radicalmente os padrões técnicos do ballet clássico. Essa fundadora da escola expressionista alemã, vivenciou os temores das duas Guerras Mundiais, que afetaram profundamente seu trabalho e suas criações.

A ascensão do nazismo é um momento que lhe causa revolta e desespero. Isso fica evidente em suas obras artísticas. Wigman, passou toda Segunda Guerra vigiada pelos nazistas e todo seu contexto histórico, político e social atravessou sua dança.

Fonte: [http://www.wikidanca.net/wiki/index.php/Mary\\_Wigman](http://www.wikidanca.net/wiki/index.php/Mary_Wigman)

**Atividade 1:** Assim como você pôde ver no texto, o contexto histórico da dançarina se fazia muito presente em sua dança. Por isso, agora nós vamos refletir sobre o nosso atual contexto. Para este exercício, você precisa acessar o site google e na barra de pesquisa inserir a palavra "Corona Vírus", dar Enter e selecionar a aba notícias. Quando fizer este procedimento aparecerá várias notícias sobre a pandemia, você deve escolher 2 das notícias e salvar no seu computador, no celular ou mesmo imprimir essa notícia. Caso você não tenha acesso a internet, pode pesquisar notícias de jornais que estão relacionadas ao atual contexto.

[www.gpped.com](http://www.gpped.com)



UEMS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE  
CAMPO GRANDE  
Av. Dom Antônio Barbosa (MS-080), 4.155 – Bairro Conjunto José Abrão – CEP: 79115-898 Telefone:



**Atividade 2:** Lembrem sobre as 8 ações básicas do movimento vistas no Caderno Complementar 3? Então, essas ações se formam com os fatores do movimento: **Peso, espaço e tempo**. O peso varia entre pesado e leve. O espaço varia entre movimentos diretos e indiretos. E o tempo varia entre lento e rápido. Neste momento vocês irão deixar de lado as nomenclaturas que vocês aprenderam das ações básicas e irão focar nestes princípios dos fatores.

Para a prática: encontre um espaço adequado que dê para explorar o movimento. Agora, coloque uma música do seu agrado e experimente a variação dos fatores do movimento que acabamos de elencar acima.



**Atividade 3:** Sem perder este estado corporal, leia as 2 notícias escolhidas. Após terminar esta leitura, escreva aqui sua reflexão sobre elas. Pense em que sensação o(s) texto(s) lhe trazem, anote ao menos 3 sentimentos, sensações ou situações que traduzam essa sua reflexão.

Fonte: [https://i2.wp.com/www.wikidanca.net/wiki/images/a/a4/Mary\\_wigman.jpg?resize=519%2C358](https://i2.wp.com/www.wikidanca.net/wiki/images/a/a4/Mary_wigman.jpg?resize=519%2C358)

---

---

---

---



**Atividade 4:** Com as sensações que as notícias lhe causam, investigue como essas informações podem provocar uma dança expressiva em seu corpo. Improvise, dance, experimente! Coloque as sensações que você escreveu extraídas do texto, em seu corpo! Não esqueça da experimentação dos fatores do movimento vistos anteriormente, que podem te dar suporte para explorar essa movimentação expressiva. Se você quiser, grave esse seu experimento com o objetivo de se apreciar depois e não de compartilhar com ninguém. Isso pode ser muito rico para sua reflexão depois.

Fonte: [https://i.pinimg.com/736x/ba/1b/b2/ba1bb2a8b8ede1196061e52df16153bc--vintage-dance-modern-](https://i.pinimg.com/736x/ba/1b/b2/ba1bb2a8b8ede1196061e52df16153bc--vintage-dance-modern-dance.jpg)

[ba1bb2a8b8ede1196061e52df16153bc--vintage-dance-modern-dance.jpg](https://i.pinimg.com/736x/ba/1b/b2/ba1bb2a8b8ede1196061e52df16153bc--vintage-dance-modern-dance.jpg)

**Atividade 5:** Por fim, realizada a atividade, fale sobre o seu processo vivido nos exercícios anteriores. Quais foram as sensações que você teve durante a vivência dos exercícios? Foi confortável ou não? Quando você se vê improvisando, dançando que leitura você faz? Como o conhecimento dos fatores do movimento influenciaram na sua ação? Descreva. (descreva em ao menos 5 linhas essa experiência)

---

---

---

---

---



## Grupo de Pesquisa de Poéticas e Educação em Dança—GPPED



Licenciatura em Artes Cênicas—2021

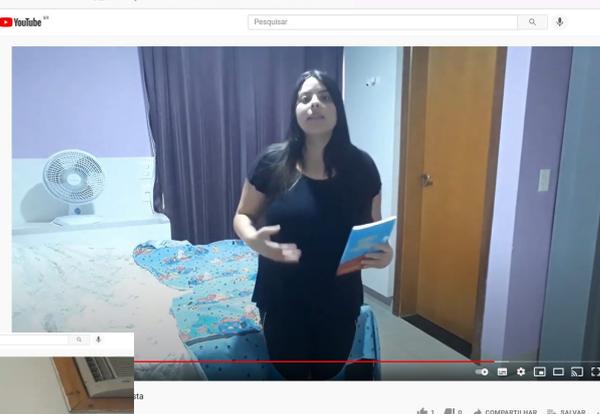
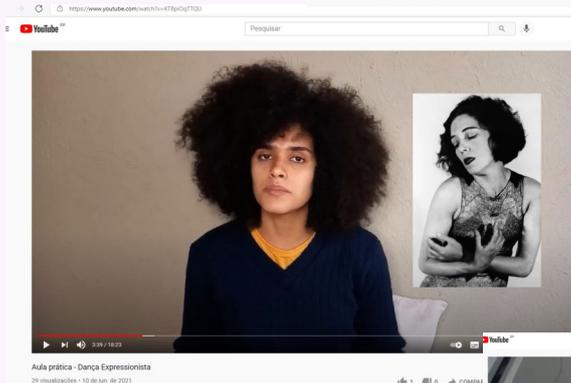
# “Vídeo aula”

É possível acessar a vídeo aula no seguinte link:

<https://youtu.be/KTBpiOqTTQU>



Aula prática - Dança Expressionista  
29 visualizações • 10 de jun. de 2021



[www.gpped.com](http://www.gpped.com)



UEMS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE  
Av. Dom Antônio Barbosa (MS-080), 4.155 – Bairro Conjunto José Abrão – CEP: 79115-898 Telefone:





## Grupo de Pesquisa de Poéticas e Educação em Dança—GPPED



Licenciatura em Artes Cênicas—2021

### “Pesquisas complementares sobre o tema”

 Mary Wigman é uma das precursoras da Dança Moderna, neste vídeo a professora Petícia Carvalho discute o movimento da Dança Moderna, seus conceitos e o uso que se faz deste movimento na contemporaneidade.

<https://youtu.be/LiqucrGc2Bs>

 Dança independente da música é uma das características das obras de Mary Wigman. Neste vídeo, a professora Petícia Carvalho propõe uma discussão entre música e dança partindo da pergunta: "É possível dançar sem música?".

<https://youtu.be/kEzIFQkh7DA>

 Nesse vídeo você encontrará uma coreografia de Mary Wigman com seus bailarinos, e visualizará a diferença que esse novo estilo de dança possuía das danças criadas até o momento.

<https://youtu.be/7oaUpXODS08>

 Dalcroze foi o criador de um sistema de ensino de música baseado no movimento corporal expressivo. Mary Wigman, no início de sua carreira, consumiu os estudos dele. Neste vídeo, é mostrado na prática a pesquisa da rítmica desenvolvido por Dalcroze com crianças.

<https://youtu.be/yMLp5bjl5aY>

 Mary Wigman morava na Alemanha e viveu durante a Segunda Guerra Mundial. Muitas atrocidades causadas pelo regime nazista sangrou a história da Alemanha. Recomendamos assistir ao filme “O menino do Pijama Listrado” que através de uma história fictícia, aborda as dores que esse período causou.

<https://youtu.be/uZD-ySKI91A>

[www.gpped.com](http://www.gpped.com)



UEMS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE  
Av. Dom Antônio Barbosa (MS-080), 4.155 – Bairro Conjunto José Abrão – CEP: 79115-898 Telefone: (067) 3901- 4621 Home Page: [www.uems.br](http://www.uems.br)





Hexentanz (dança das bruxas) foi composto pela primeira vez em 1914, quando Wigman era aluna de Rudolf von Laban. O filme mostrado aqui, é o único registro visual sobrevivente de Hexentanz, documenta uma versão que estreou em 1936 e foi filmada em 1930.

<https://youtu.be/AtLSSuFIJ5c>

Neste site desenvolvido por Rachel Rizzuto, que dança para a MMDC, você encontrará uma descrição bem detalhada sobre a vida, obras e técnicas que Mary Wigman desenvolveu.

<https://dance-teacher.com/mary-wigman/>

Neste site você encontrará escritos de *Lígia Helena e Luanda Eliza*, que detalham para um maior entendimento a linha de pensamento que Mary Wigman seguiu para conquistar sua emancipação dos outros estilos de dança, e para buscar uma dança genuinamente alemã, intitulada como dança expressionista. Com esta leitura você consequentemente entenderá um pouco melhor o que foi o expressionismo.

<https://poeticasdocorpo.wordpress.com/2010/07/09/mary-wigman/>



Documentário mais recente, produzido em 2019 pelo diretor: Norbert Busè, Christof Debler com as participantes Susanne Linke, Sasha Waltz, Claudia Gitelman. “Em seu documentário comovente sobre a dança-revolucionária Mary Wigman, os diretores Christof Debler e Norbert Busè comprovam perfeitamente que a cultura da dança em todo o mundo hoje só possui uma abordagem tão pouco confinada e impulsiva porque Mary Wigman foi quem deu o impulso decisivo para a libertação.” (Der Spiegel)

<https://youtu.be/k2hup8GHVMo>



Grupo de Pesquisa de Poéticas e Educação  
em Dança—GPPED



Licenciatura em Artes Cênicas—2021

## “Jogo didático”

Esse é um jogo de Verdadeiro ou Falso sobre Mary Wigman. O estudante deve assistir a um vídeo que fala sobre a dançarina e em seguida selecionar se as afirmações sobre Wigman são verdadeiras ou falsas.

O jogo é disponibilizado online e pode ser jogado via navegador do computador ou celular.

Link: <https://view.genial.ly/60ba771ef4b6030d079a9b5e/interactive-content-expert-in-mary-wigman>

**EXPERT EM  
MARY  
WIGMAN**

JOGO DE VERDADEIRO  
OU FALSO

Ceani Vertelino Marques  
Isabela Alves Lopes  
Natasha Prado Muniz  
ESTÁGIO EM ARTES CÊNICAS  
4º ANO - UEMS

**PRÓXIMO**

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

**UEMS**  
ARTES CÊNICAS E DANÇA

[www.gpped.com](http://www.gpped.com)



UEMS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE  
CAMPO GRANDE  
Av. Dom Antônio Barbosa (MS-080), 4.155 – Bairro Conjunto José Abrão – CEP: 79115-898 Telefone:





## “Plano de Aula”

Profº estagiário: Ceani, Isabela e Natasha	Profº regente:
Data da aula:	Turma: 9º ano
Tema do prof regente: Dança expressionista	
<b>Conteúdos a serem desenvolvidos:</b> Improvisação; Composição Coreográfica.	
Material Didático: ( x ) Plano de aula para Video aula ( ) Plano de aula para Atividade escrita	

**Habilidades da atividade que é apresentada no currículo da REME.**

### Contextos e práticas

(CG.EF69AR71.n) Identificar e compreender a dança e as manifestações artísticas, como resultado dos contextos em que se inserem, reconhecendo o cotidiano e a cultura de modo geral, como influência direta nas linguagens artísticas e na dança.

### Elementos da linguagem

(CG.EF69AR75.n) Explorar, desenvolver, e experimentar o movimento e os elementos da dança a partir da improvisação, individualmente, e em grupo.

### Processos de Criação

(CG.EF69AR12.s) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

### Objetivo Geral da aula:

Compor uma dança expressionista curta a partir do contexto de isolamento social.

### Objetivos específicos:

- Entender que é possível criar movimentos a partir de estímulos externos ou internos;
- Compreender a dança expressionista e Mary Wigman;
- Utilizar um cômodo da casa como estímulo para a criação de uma dança curta;
- Improvisar a partir da reflexão sobre o cômodo da casa e o isolamento social;
- Criar uma dança curta a partir dos movimentos da improvisação;
- Gravar a dança curta para apreciação e reflexão pessoal.

[www.gpped.com](http://www.gpped.com)

### Procedimentos metodológicos

Fases da aula	Metodologia e procedimentos
Preparação e sensibilização corporal	<p>Iniciar a aula falando sobre os vários caminhos que existem para criar uma dança. Falar ao estudante que é possível optar por criar a partir de uma música, ou pode-se criar com a contagem pessoal, no silêncio. Sem música alguma. Pode-se usar como impulsionador também um som do cotidiano, ou as notícias que temos acesso através das mídias todos os dias.</p> <p>Informar os estudantes que na presente aula eles irão dançar seguindo as características da dança expressionista. Contextualizar sobre a dança expressionista que compreende as problemáticas/situações da realidade para então expressar de forma subjetiva a natureza interior e os sentimentos do ser humano. E contextualizar sobre Mary Wigman ser uma das dançarinas do período expressionista.</p> <p>Propor aos estudantes, a analisar e refletir sobre nosso atual contexto de isolamento social pois iremos nos expressar através da dança.</p>
Desenvolvimento e abordagem do tema	<p>Solicitar ao estudante que escolha um cômodo da sua casa para realizar a prática. Ao solicitar, contextualizar que: nesse período pandêmico, todos temos permanecido muito dentro de casa. E queremos saber uma coisa para a escolha deste cômodo: qual cômodo da sua casa você mais associa ao isolamento social? Ou seja, onde você mais tem passado seu tempo? Onde você viveu situações marcantes de maneira positiva ou negativa dentro da sua casa neste período?</p> <p>Após escolhido o cômodo, propor ao estudante que observe este ambiente. Nesta observação é proposto tocar/carregar nos/os utensílios/objetos que estiverem no ambiente, explorar os espaços vazios, as possibilidades de movimentações, observar se há móveis como cama, sofá, cadeira e se é possível realizar movimentos sob eles.</p> <p>Realizado essa observação, propor que o estudante pause o vídeo, feche os olhos e reflita sobre a impressão que este cômodo causou em seu corpo, o que ele viveu neste cômodo, como é a sensação de viver uma pandemia estando neste cômodo, como os acontecimentos que ocorrem externamente e internamente a esse cômodo chega nesse ambiente. E após a reflexão retornar ao vídeo.</p> <p>Propor ao aluno que experimente ações espontâneas que surgem após essa reflexão. Improvisar, e nesta improvisação perceber a dinâmica desses movimentos, se estão surgindo movimentos rápidos, lentos, leves ou pesados.</p>
Fechamento da aula	<p>Propor ao estudante que crie uma sequência de movimentos, ou seja, criar uma dança curta. Neste momento, falar ao estudante que ele pode escolher algumas das movimentações que surgiram na improvisação e criar uma sequência entre uma movimentação e outra, dando uma ligação de um movimento para o outro.</p> <p>Após criar essa dança curta, repetir algumas vezes até que o corpo memorize e se torne orgânico a realização dessa sequência. Lembrar ao estudante que deve haver intenção nesta movimentação e que é preciso fazer sentido para ele.</p> <p>Por fim, propor ao estudante que grave essa dança curta para uso pessoal. Após gravar, solicitar que observe sua dança, reflita e responda sobre as seguintes questões em seu caderno de Arte: Você consegue perceber as características da dança expressionista na sua dança? Você consegue observar, mesmo de forma subjetiva, os estímulos externos que fizeram sua dança acontecer? O que essa movimentação parece dizer? A dança traz sentimentos e emoções por meio dos movimentos?</p>

Recursos necessários	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Um cômodo da casa;</li> <li>- Celular/câmera;</li> <li>- Caderno e lápis.</li> </ul>
Critérios de Avaliação	<p>0-5</p> <p>O estudante entendeu que é possível criar movimentos a partir de estímulos externos ou internos? (0,5)</p> <p>O estudante compreendeu a dança expressionista e Mary Wigman? (0,5)</p> <p>O estudante utilizou um cômodo da casa como estímulo para a criação de uma dança curta? (1,0)</p> <p>O estudante improvisou a partir da reflexão sobre o cômodo da casa e o isolamento social? (1,0)</p> <p>O estudante criou uma dança curta a partir dos movimentos da improvisação? (1,0)</p> <p>O estudante gravou a dança curta para apreciação e reflexão pessoal? (1,0)</p>
Referências	<p>TELES, Inês Galvão. <b>Passo a Passo com Mary Wigman</b>. 2015. Disponível em: <a href="https://espalhafactos.com/2015/11/12/passa-passa-mary-wigman/">https://espalhafactos.com/2015/11/12/passa-passa-mary-wigman/</a>. Acesso em: 04 de junho 2021.</p> <p>SANTINHO, Gabriela di Donato Salvador; OLIVEIRA, Kamilla Mesquita. <b>Improvisação em Dança</b>. Guarapuava: Unicentro, 2013.</p> <p>OSTROWER, Fayga. <b>Criatividade e Processos de Criação</b>. Petrópolis: Vozes, 2002.</p>